

**UNIVERSIDADE TIRADENTES  
DIREÇÃO DA ÁREA DE SAÚDE  
COORDENAÇÃO DE ENFERMAGEM**

**FLÁVIA MELISSA BEZERRA BRASIL  
THAIS SOUZA PEREIRA LIMA**

**NURSING ACTIVITIES SCORE COMO INSTRUMENTO PARA MEDIR CARGA DE  
TRABALHO DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

ARACAJU

2015

**FLÁVIA MELISSA BEZERRA BRASIL**  
**THAIS SOUZA PEREIRA LIMA**

**NURSING ACTIVITIES SCORE COMO INSTRUMENTO PARA MEDIR CARGA DE  
TRABALHO DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

**Artigo Científico apresentado a Coordenação de Enfermagem da Universidade Tiradentes – UNIT, como um dos Pré Requisitos para obtenção do Grau de Bacharel em Enfermagem. Orientadora: Prof. Esp. Dayse Rosângela Marques Souza.**

ARACAJU

2015

**FLÁVIA MELISSA BEZERRA BRASIL  
THAIS SOUZA PEREIRA LIMA**

**NURSING ACTIVITIES SCORE COMO INSTRUMENTO PARA MEDIR CARGA DE  
TRABALHO DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Data de aprovação \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof<sup>a</sup> Esp. Dayse Rosângela Marques Souza  
Orientadora

---

Prof<sup>a</sup> Esp. Ingrid Almeida Melo  
1<sup>a</sup> Examinador

---

Prof. Msc. Luciano da Costa Viana  
2<sup>a</sup> Examinador

Aracaju  
2015

## **AGRADECIMENTOS**

Chegado o momento de expressar todo nosso Agradecimento a todos que direta ou indiretamente contribuíram para a elaboração deste. Em primeiro lugar agradecemos a Deus, que nos proporciona a inegável oportunidade de estar aqui e que guia nossos caminhos que desperta em cada um a necessidade de ser melhor a cada dia , autor de nossos destinos, nosso guia, socorro presente, nas horas de angústia, aproximador de almas que motivam nossas conquistas.

Estendemos nossos Agradecimentos as Famílias, aos nossos Pais e Filhos que serviram de motivadores incondicionais, demonstrando tolerância nas horas difíceis, de desânimo e cansaço, em especial à Otávio Pereira e Heloisa Augusta (in memoriam).

A esta Instituição de Ensino e ao corpo docente, Coordenação de Enfermagem e Administração nossos sinceros Agradecimento visto a oportunidade da abertura, da jornada de saber , baseado em confiança, compromisso e ética.

Aos amigos e colegas que ao longo desta jornada dividiram angústias, horas de estudos, experiências, conhecimento, e que juntos galgamos essa estrada de sucesso nosso muito obrigada.

Agradecemos em especial nossa Orientadora Dayse Marques, pela orientação, apoio, confiança e disponibilidade ao longo desta jornada sempre se mostrando solícita e atendendo todas as nossas expectativas e tornando cada vez, mais, próximo a realização deste sonho, nosso muito obrigada.

# NURSING ACTIVITIES SCORE COMO INSTRUMENTO PARA MEDIR CARGA DE TRABALHO DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

**Flávia Melissa Bezerra Brasil\***

**Thais Souza Pereira Lima\***

**Dayse Rosangela Marques\*\***

## RESUMO

A busca constante pela melhoria da assistência aliada a otimização do tempo e o alcance de credibilidade através dos indicadores de qualidade, torna necessário a viabilização de instrumentos que facilitem a prestação da assistência, tornando-a cada vez mais especializada e individualizada. Tais fatores tornam imprescindível que se assegure assistência de enfermagem em número adequado e com pessoal qualificado, dessa forma, avaliar a carga de trabalho é de fundamental interesse das instituições de saúde. Dentre os instrumentos criados com essa finalidade, destaca-se o *NursingActivities Score* (NAS). Trata-se de um estudo exploratório, realizado por meio de uma pesquisa bibliográfica, que objetivou investigar e confrontar a aplicação do NAS como instrumento para medida de Carga de Trabalho de Enfermagem, no que tange sua aplicabilidade e utilidade como instrumento norteador. Foram selecionados 29 Artigos, encontrados nas bases de dados científicas: PUBMED, Electronic Library Online (SCIELO); Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE), destes selecionados entre os anos de 2000 a 2015. Conclui-se que, a aplicação desse score de forma sistemática permitirá que os Estabelecimentos Assistências de Saúde o utilizem como um indicador de carga de trabalho de enfermagem ou mesmo no dimensionamento de recursos humanos. Verifica-se a necessidade de mais estudos com aplicação com taxas mais significativas de amostras, incluindo-se aplicação em outras áreas clínicas, tornando-se uma ferramenta notável na prestação de uma assistência livre de danos e riscos para o cliente.

**PALAVRAS-CHAVES:** Cargade Trabalho. NursingActivities Score. Enfermagem.

---

\* Acadêmicas do 10º período do curso de enfermagem da Universidade Tiradentes – UNIT E-mail: florzinhadocamp@hotmail.com; Thais.souzaenfermagem@gmail.com

\*\* Enfermeira Especialista e Mestranda, docente da Universidade Tiradentes. E-mail: day-ro@hotmail.com

# NURSING ACTIVITIES SCORE AS AN INSTRUMENT TO MEASURE NURSING WORK LOAD : A LITERATURE REVIEW

**Flávia Melissa Bezerra Brasil\***

**Thais Souza Pereira Lima\***

**Dayse Rosangela Marques\*\***

## ABSTRAT

The constant search for improvement of the allied assistance to optimize the time and the credibility of reach through quality indicators enabling the instrument necessary to facilitate the provision of assistance making it increasingly specialized and individualized. Such factors make it imperative that ensure nursing care in adequate numbers and qualified personnel, thus evaluate the workload is of fundamental interest of health institutions. Among the instruments created for this purpose highlight the Nursing Activities Score (NAS). That this is an exploratory study, by means of a literature that investigated and confronting the implementation of the NAS as a tool for measuring nursing workload regarding its applicability and usefulness as a guiding instrument. We selected 29 articles found in scientific databases PubMed, Electronic Library Online (SciELO); Latin American and Caribbean Health Sciences (LILACS) and International Literature on Health Sciences (MEDLINE), these selected from the years 2000 to 2015. It was concluded that the application of this score in a systematic way that allowed Esabelecimentos assists the health utilizem as an indicator of nursing workload or even in the design of human resources, there is a need for more studies with application with more significant rates of samples, including application in other clinical areas, making a remarkable tool in providing a free assistance damage and risk to the client.

**KEYWORDS:** Workload. Nursing Activities Score. Nursing.

---

\* Acadêmicas do 10º período do curso de enfermagem da Universidade Tiradentes – UNIT E-mail: florzinhadocamp@hotmail.com; Thais.souzaenfermagem@gmail.com

\*\* Enfermeira Especialista e Mestranda, docente da Universidade Tiradentes. E-mail: day-ro@hotmail.com

## SUMÁRIO

|   |           |
|---|-----------|
| <b>1 INTRODUÇÃO.....</b>                | <b>8</b>  |
| <b>2 MATERIAIS E MÉTODOS.....</b>       | <b>10</b> |
| <b>3 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....</b>    | <b>11</b> |
| <b>4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>      | <b>14</b> |
| <b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b> | <b>16</b> |
| <b>APÊNDICE A.....</b>                  | <b>22</b> |
| <b>ANEXO A .....</b>                    | <b>29</b> |

## 1 INTRODUÇÃO

A enfermagem é uma profissão permeada pelos conceitos, preconceitos e estereótipos que se estabeleceram em sua trajetória histórica e que influenciam até hoje a compreensão do seu significado enquanto profissão da saúde composta de gente que cuida de gente. (COSTA, 2009). E como arte do cuidar, é necessária em todas as ações de preservação da saúde. Historicamente é uma área de alta demanda profissional, visto que com o passar dos anos, além de tarefas assistenciais, assumiu papéis gerenciais, funções essas que se complementam e são interdependentes (MIRANDA, 2003).

Prever o quantitativo de pessoal de enfermagem é um processo que deve levar em consideração a carga de trabalho existente nas unidades de internação que, por sua vez, relaciona-se às necessidades de assistência dos pacientes, bem como, do padrão de cuidado pretendido (FUGULIN, et al., 2000). Dessa forma, tentativas para descrever e analisar os fatores envolvidos no trabalho da enfermagem, que vão além de acompanhar o tempo gasto em tarefas específicas, são essenciais para atingir compreensão mais abrangente de todas as dimensões do cuidado que demandam considerável tempo e energia dos profissionais (MAGALHÃES,2009).

A avaliação da carga de trabalho de enfermagem tem se mostrado indispensável como recurso de gestão das Unidades de Terapia Intensiva (UTI), um instrumento importante na prática de enfermagem, baseado em atividades presentes no dia a dia (QUEIJO, 2008). Uma das principais etapas dos métodos de dimensionamento de pessoal refere-se à identificação da carga de trabalho de enfermagem (GAIDZINSKI, 2005), definida como o tempo despendido pela equipe para realizar as atividades diretas ou indiretas na assistência dos pacientes (LIMA, 2010).

Diante do exposto Cullen em 1974 criou O Therapeutic Intervention Scoring (TIIS) com o propósito de medir a gravidade do paciente segundo a complexidade e o grau de invasividade das intervenções em uma UTI, bem como, o tempo dispensado pela enfermagem para realização de determinados procedimentos (CULLEN, 1974; KEENE,1983; MIRANDA, 2003).

Entretanto, na aplicação diária do TISS, pesquisas revelam que o instrumento não expressava todas as atividades presentes em uma UTI (DIAS, 2006; QUEIJO, 2008), ocorreu assim, mudança para o TISS-28 e após, para o índice NursingActivities Score (NAS) (LEITE, 2012; MIRANDA, 2003), traduzido e validado para a língua portuguesa em 2009 por Queijo e Padilha, como um instrumento que visa medir o tempo de assistência de enfermagem requerido pelos pacientes internados em UTI (NOGUEIRA, 2013).

No Brasil, embora o desenvolvimento de estudos com o uso do NAS tenha aumentado nos últimos anos, as publicações ainda são escassas (QUEIJO, 2008). Sua validação para a língua portuguesa por Queijo, Padilha em 2009, seguiu uma metodologia: tradução, back-translation, backtranslated, pré-teste e avaliação das propriedades psicométricas.

Essa nova versão apresentou um total de 23 itens, e sete grandes domínios: atividades básicas, suporte ventilatório, cardiovascular, renal, neurológico, metabólico e intervenções específicas (QUEIJO, 2009). O total de pontos varia de acordo com a carga de trabalho empregada (CASTILHO, 2011). Cada ítem possui uma pontuação, portanto o score atribuído a um paciente resulta da soma dos itens que correspondem às necessidades de assistência direta e indireta dos pacientes, quanto maior a pontuação, maior o total de carga de trabalho e mais grave será considerado o paciente (QUEIJO, 2009; ESTEVES, 2009; CONISHI, 2007).

Durante os estágios curriculares observou-se a preocupação com a qualidade da assistência devido a inadequação no quantitativo de profissionais, relacionadas as múltiplas ações da assistência atrelado as atividades burocráticas, causando sobrecarga de trabalho. Surgiu assim o interesse pelo NAS um instrumento de realtívamento novo no Brasil. Este avalia a real carga de trabalho da equipe de enfermagem em pacientes de alta complexidade. O estudo objetivou investigar e confrontar a sua aplicação como instrumento para medida de Carga de Trabalho de Enfermagem no que tange sua utilidade como instrumento norteador.

## 2 MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, de abordagem descritiva, no qual coloca os pesquisadores em contato com o que já se produziu e se registrou até o momento sobre o tema, que compreende o levantamento de publicações encontradas sobre o instrumento NAS.

Para obtenção de dados, utilizou-se levantamento bibliográfico realizado em bases de dados bibliográficos PUBMED - Desenvolvido pelo National Center for Biotechnology Information, NCBI “Centro Nacional para a Informação Biotecnológica” e mantido pela “National Library of Medicine “Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos da América”, Electronic Library Online (SCIELO); Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE) no total de 13.899 artigos utilizando-se os seguintes descritores: Carga de Trabalho, Enfermagem, Nursing Activities Score.

Como critério de inclusão realizou-se uma leitura parcial, exploratória e seletiva dos artigos disponíveis em língua portuguesa, publicados na íntegra e gratuitamente entre os anos de 2000 a 2015, tendo como tema o Nursing Activities Score atrelado a carga de trabalho totalizou-se 29 artigos. Foram excluídas as publicações que não estavam com os dados completos, com conteúdo não pertinente ao estudo, ou por não se encaixarem nas características citadas acima.

Para compreensão e visualização dos resultados, os dados foram colhidos sistematizados e está em formato de Quadro em Apêndice A, segundo o autor, o título, ano de publicação e considerações, e elaborou-se uma dissertação abordando os principais pontos discutidos nos artigos.

Em cumprimento aos aspectos éticos houve o comprometimento em citar os autores utilizados no estudo.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao analisar os artigos supracitados, pode se observar que o NAS se torna interessante e valioso para o Gerenciamento do Cuidado (CONISHI, 2007), além de mensurar a demanda de cuidado dos pacientes. Os resultados obtidos com a aplicação desse instrumento podem, ainda, auxiliar no cálculo orçamentário do serviço de enfermagem e permitir justificar ao administrador hospitalar a necessidade de pessoal adicional, para subsidiar as decisões referentes ao recrutamento e seleção de pessoal de enfermagem (QUEIJO, 2009; GONÇALVES, 2006).

Feitosa, (2013) concorda que, apesar de o score ter sido desenvolvido para mensurar demanda de cuidados de enfermagem em UTI's, há estudos que demonstram a adequação de sua aplicabilidade em outras unidades de internação, como: unidade neonatal; unidade de clínica médica e cirurgia gastroenterológica; unidade semi-intensiva; UTI pediátrica; e unidades de emergência.

A pontuação do NAS conforme proposto originalmente, baseia-se nas informações referentes às 24 horas de internação, portanto, retrospectivas (DUCCI, 2008; LIMA, 2010). Verifica-se, porém, que existe a possibilidade de aplicação do NAS por turnos para avaliação de carga de trabalho e classificação de pacientes, desde que se conheça as particularidades que afetam a pontuação, tornando-a menor do que a constatada ao final das 24h, por exemplo, se houver falha no registro destas informações, (LEITE, 2012; MARQUES, 2013) ou mesmo protocolos assistenciais aplicados pela instituição na realização das atividades, independente da gravidade do paciente, o resultado será conduzido para um valor alterado (DUCCI, 2008; LIMA, 2008).

Segundo um estudo de Conishi, 2007 percebeu-se com frequência, a tendência do profissional relatar o cuidado sentido como necessário e não o prestado. Por estes fatores, é evidente a importância de melhorar os registros de enfermagem com o intuito de documentar as atividades realizadas com o paciente nas 24 horas, tanto para contribuir com estudos, como para ser um documento legal (PANUNTO, 2012; TREPICHIO, 2013).

Em contrapartida, o NAS prospectivo, mostra vantagens em relação ao retrospectivo, uma vez que pode ser usado quando se deseja projetar os cuidados de enfermagem a serem

prestados, deve ser realizado no início de cada período de trabalho. Leva-se em consideração esta programação sobretudo, quando se tem a intenção de distribuir os profissionais de enfermagem necessários para prestar assistência de qualidade (DUCCI, 2008; INOUE, 2007). Esta modalidade considera a programação das atividades de enfermagem a serem realizadas para cada paciente em um determinado período que, por sua vez, resulta na carga de trabalho de enfermagem, pois é feita com o objetivo de prestar assistência na sua totalidade e de acordo com as suas necessidades, isenta de interferências (CONISHI, 2007).

O score aplicado desta maneira mostra-se eficaz para a medida de carga de trabalho de enfermagem em UTI, além de, projetar os cuidados para as horas subsequentes do dia a partir do estado do paciente. A associação do NAS ao cálculo de Gaidzinskis serviu como suporte na realização da escala de trabalho de enfermagem (CASTILHO; 2011; GONÇALVES, 2006; MARQUES, 2013; PROVIN, 2010), uma vez que, o quantitativo de profissionais sugerido pela sua pontuação está muito próximo ao da realidade encontrada (CONISHI, 2007). Porém, chama-se atenção para um ponto desfavorável, onde o percentual fornecido pelo NAS contempla somente as horas da assistência junto ao paciente e não contempla o enfermeiro coordenador ou técnicos de enfermagem para apoio a unidade (ESTEVES, 2009; CAMUCI, 2014; LEITE, 2012; BOCHEMBUZIO, 2007).

Contudo, o instrumento de avaliação de uso diário pelos enfermeiros requer praticidade na aplicação, abrangência, e eficácia, evitando assim, burocracia para a sua aplicação (CASTRO, 2009). A forma como as atividades ocorrem será resgatada com fidelidade sem a informação direta do profissional de enfermagem envolvido, o que, em teoria, compromete a coleta retrospectiva. Suponha-se que exista uma forma própria de registro onde cada profissional possa indicar a ocorrência das atividades (ESTEVES, 2015). Em busca dessa praticidade, um estudo pioneiro apostou na utilização do NAS na forma de aplicativo informatizado para o gerenciamento de enfermagem em terapia intensiva, em finalidade de facilitar, tornar rápida e eficiente a coleta e o processamento dos dados (CASTRO, 2009).

Verificou-se que o tempo de assistência preconizado pela resolução COFEN nº 293/04 não são suficientes para atender os pacientes de Alta Demanda de Enfermagem (ADE) e que o NAS é mais preciso e representativo para avaliação da carga de trabalho de enfermagem

em UTI(QUEIJO, 2009). Há necessidade que o COFEN reconsidere e reavalie a categoria de cuidado ADE, que integra o Índice de Classificação do Paciente (ICP), e indique horas de assistência adequadas para assistir esses pacientes (FEITOSA, 2012). Estes argumentos servirão de orientação para o enfermeiro responsável da Unidade reivindicar um quadro de pessoal justo, promovendo assim a assistência que o paciente exige (GONCALVES, 2006).

Deste modo, sugere-se ainda que, outros estudos sejam realizados utilizando-se este instrumento e amostras mais representativas para verificar sua aplicabilidade e a demanda de cuidados de enfermagem em outras realidades nacionais (LIMA,2008; DIAS, 2006; CAMUCI, 2014; LEITE, 2012; SANTOS, 2012).

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Várias são as vertentes que estudam instrumentos para medir a carga de trabalho de enfermagem. A partir deste pressuposto surgiu este estudo, que teve como alvo NAS, score bastante reconhecido e utilizado em grandes unidades hospitalares em pacientes de alta complexidade com a finalidade de prestação de uma assistência cada vez mais especializada. Esta busca, impulsiona diversas iniciativas no processo de trabalho. O enfermeiro através do provimento de pessoal de enfermagem avalia de forma reflexiva e crítica, esta sistemática ampla e dinâmica, buscando suprir as possíveis deficiências. É necessária a aplicação de métodos que tornem esta avaliação mais rápida, dinâmica e eficaz, neste tocante, surgem diversos instrumentos norteadores para otimizar essa avaliação.

Como a enfermagem possui caráter de continuidade, integralidade e qualidade, se observa a inegável necessidade de tornar o cuidado cada vez mais individualizado. Os instrumentos surgem como norteadores deste cuidado pois, avaliam individualmente a clientela, auxiliando o enfermeiro no planejamento do cuidado a ser prestado, avaliando a evolução dos cuidados dispensados e atuando como aproximador da equipe, entre diversos scores. O NAS avalia carga de trabalho de pacientes em UTI onde são dispensados cuidados especializados e contínuos a beira leito.

Pela análise de dados desta investigação, foi possível mostrar múltiplas facetas despertadas pelos autores, como possíveis alterações no instrumento, pontos negativos e positivos quando associado a avaliação da carga de trabalho. Porém, todos mostraram que sua utilização traz subsídios ao profissional enfermeiro quanto a adequação do quantitativo de pessoal de enfermagem, além de promover um ambiente de trabalho favorável aos profissionais, avante de se mostrar de fácil aplicabilidade como instrumento de avaliação de carga de trabalho, tanto na forma prospectiva quanto na retrospectiva.

Chama-se atenção quanto a sua prematuridade, como instrumento norteador, visto o seu remodelamento desde o TISS até o NAS, mas em alguns momentos e unidades em que foi utilizado e testado, se mostrou acessível e funcional no que o mesmo se dispõe a realizar. Alguns pontos desfavoráveis são as ausências de evoluções e/ou anotações incompletas da equipe de enfermagem que na forma retrospectiva podem subpontuar o valor total do score.

A aplicação do NAS de forma sistemática permitirá que os estabelecimentos assistenciais de saúde o utilizem como um indicador de carga de trabalho de enfermagem ou mesmo no dimensionamento de recursos humanos, porém, verifica-se a necessidade de mais estudos com aplicação com taxas mais significativas de amostras, incluindo-se aplicação em outras áreas clínicas. Desta maneira, é uma ferramenta notável na prestação de uma assistência livre de danos e riscos para o cliente.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BOCHEMBUZIO, Luciana. Avaliação do Instrumento Nursing Activities Score (NAS) em Neonatologia. **Biblioteca Digital**. Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. 2007. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7136/tde-23012008-134656/pt-br.php>. Acessado em: 09 de abril de 2015.
- BRASIL. Lei nº 9.610/1998, de dezenove de fevereiro de 1998. Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 20 fev. 1998; Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19610.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19610.htm). Acessado em: 04 de abril de 2015.
- BRITO, Ana Paula; Guirardello, Edinêis de Brito. Carga de trabalho de enfermagem em uma unidade de internação. **Rev. Latino-Am. Enfermagem** 19(5):[07 telas]set.-out. 2011. Disponível em: [http://www.scielo.br/pdf/rlae/v19n5/pt\\_11.pdf](http://www.scielo.br/pdf/rlae/v19n5/pt_11.pdf); Acessado em: 09 de abril de 2015.
- CAMUCI, Marcia Bernadete; MARTINS, Júlia Trevisan; CARDELI, Alexandrina Aparecida Maciel and ROBAZZI, Maria Lúcia do Carmo Cruz. *Nursing Activities Score*: carga de trabalho de enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva de queimados. **Rev. Latino-Am. Enfermagem** [online]. 2014, vol.22, n.2, pp. 325-331. ISSN 0104-1169. Disponível em: [http://www.scielo.br/pdf/rlae/v22n2/pt\\_0104-1169-rlae-22-02-00325.pdf](http://www.scielo.br/pdf/rlae/v22n2/pt_0104-1169-rlae-22-02-00325.pdf); Acessado em 06 de abril de 2015.
- CASTILHO, Leticia. Nursing Activities Score (NAS): carga de trabalho de enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. **Escola de enfermagem Universidade de São Paulo**, Porto Alegre, 2011. Disponível em: [http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/37510?locale=pt\\_BR](http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/37510?locale=pt_BR); Acessado em: 08 de abril de 2015.
- CASTRO, Meire Cristina Novelli e et al. Aplicativo informatizado com o *nursing activities score*: instrumento para gerenciamento da assistência em unidade de terapia intensiva. **Texto contexto - enferm.** [online]. 2009, vol.18, n.3, pp. 577-585. ISSN 0104-0707. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v18n3/a22v18n3.pdf>; Acessado em: 06 de abril de 2015.
- CATALAN, Vanessa Menezes et al. Sistema NAS: Nursing Activities Score em tecnologia móvel. **Rev Esc Enferm USP** 2011; 45(6):1419-26 Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v45n6/v45n6a20.pdf>; Acessado em: 09 de abril de 2015.
- CONISHI, Regina Maria Yatsue and GAIDZINSKI, Raquel Rapone. *Nursing Activities Score* (NAS) como instrumento para medir carga de trabalho de enfermagem em UTI adulto. **Rev. esc. enferm. USP** [online]. 2007, vol.41, n.3, pp. 346-354. ISSN 0080-6234. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S008062342007000300002&script=sci\\_abstract&lng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S008062342007000300002&script=sci_abstract&lng=pt); Acessado em: 06 de abril de 2015.
- CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Resolução 293/2004**. Fixa e estabelece parâmetros para dimensionamento do quadro de profissionais de enfermagem das unidades

assistenciais das instituições de saúde e assemelhados. Disponível em:

<<http://www.corensp.org.br/resoluções/resoluções.html>. Acessado em: 16 de fevereiro de 2015.

COSTA, Roberta et al. O legado de Florence Nightingale: uma viagem no tempo. *Texto contexto - enferm.* [online]. 2009, vol.18, n.4, pp. 661-669. ISSN 0104-0707. Disponível: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v18n4/07.pdf>. Acessado: 09 de abril de 2015.

CULLEN DJ. Therapeutic Intervention Scoring System: a method for quantitative comparison of patient care. *CritCareMed* 1974; 2(2):57-60. Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/4832281>; Acessado em: 08 de abril de 2015.

CYRINO, Claudia Maria Silva and DELL'ACQUA, Magda Cristina Queiroz. Sítios assistenciais em Unidade de Terapia Intensiva e relação do nursingactivities score com a infecção hospitalar. *Esc. Anna Nery* [online]. 2012, vol.16, n.4, pp. 712-718. ISSN 1414-8145. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ean/v16n4/10.pdf>; Acessado em: 07 de abril de 2015.

DIAS MCCB. Aplicação do NursingActivities Score - NAS - como instrumento de medida de carga de trabalho de enfermagem em UTI Cirúrgica Cardiológica [dissertação]. São Paulo: **Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo**; 2006. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_nlinks&ref=000136&pid=S01032100201000030001100016&lng=](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_nlinks&ref=000136&pid=S01032100201000030001100016&lng=); acessado em: 06 de abril de 2015.

DUCCI, Adriana Jazantte and PADILHA, Kátia Grillo. Nursingactivities score: estudo comparativo da aplicação retrospectiva e prospectiva em unidade de terapia intensiva. *Acta paul. enferm.* [online]. 2008, vol.21, n.4, pp. 581-587. ISSN 1982-0194. Disponível: <http://www.scielo.br/pdf/ape/v21n4/a08v21n4.pdf>; Acessado em: 07 de abril de 2015.

ESTEVES, Alesandra SM. Carga de trabalho de enfermeiros: uma análise do NursingActivities Score (NAS). **Domínio Público**. Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro. 2009. Disponível em: [http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select\\_action=&co\\_obra=136360](http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=136360); Acessado em: 09 de abril de 2015.

FEITOSA, Manuella C et al. Aplicação do NursingActivities Score em pacientes portadores de HIV/AIDS hospitalizados: Relato de Experiencia. *Rev Min Enferm.* 2013 out/dez; 17(4): 952-DOI: 10.5935/1415-2762.20130069 958. Disponível em: <http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/898>; Acessado em: 09 de abril de 2015.

FUGULIN FMT, Gaidzinski RR. Horas de assistência de enfermagem: análise comparativa de parâmetros. *Nursing (São Paulo)*. 2000;3(23):30-4. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/reben/v62n4/20.pdf>; Acessado em: 09 de abril de 2015.

\_\_\_\_\_.F.M.T.;GUTIERREZ, B. A. O. Dimensionamento de Pessoal de Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva. In: ORLANDO, J. M. C. MIQUELIN, L. **UTIs Contemporâneas**. São Paulo: Atheneu, 2008. Cap. 30, p. 407.

\_\_\_\_\_.F. M. T.; CASTILHO, V. Dimensionamento de pessoal de enfermagem em instituições de saúde. In: KURCGANT, P. (coordenadora). et.al. **Gerenciamento em Enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010,p. 121-135.

G Aidzinski RR, Fugulin FMT, Castilho V. Dimensionamento de pessoal de enfermagem em instituições de Saúde. In: Kurcgant P, coordenadora. Gerenciamento em Enfermagem. Rio de Janeiro (RJ): **Guanabara Koogan**; 2005. p.125-37. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v34n4/v34n4a09>; Acessado em: 08 de abril de 2015.

GONCALVES, Leilane Andrade et al. Necessidades de cuidados de enfermagem em Terapia Intensiva: evolução diária dos pacientes segundo o NursingActivities Score (NAS). **Rev. bras. enferm.** [online]. 2006, vol.59, n.1, pp. 56-60. ISSN 0034-7167. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v59n1/a11v59n1.pdf>; acessado em: 06 de abril de 2015.

GOULARTH, LuanaLoppi et al. Carga de trabalho de enfermagem em uma unidade de terapia intensiva de trauma. **Rev. Eletr. Enf. [Internet]**. 2014 abr/jun;16(2):346-51. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5216/ree.v16i2.22922>; Acessado em: 05 de abril de 2015.

GUIRARDELLO, Edinêis de Brito. Carga de trabalho de enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva de um hospital de ensino. **Acta paul. enferm.** [online]. 2012, vol.25, n.1, pp. 96-101. ISSN 0103-2100. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ape/v25n1/v25n1a17.pdf>; Acessado em 07 de abril de 2015.

INOUE, Kelly; KURODA, Cristina; MATSUDA, Laura. NursingActivities Score (NAS): Carga de trabalho de enfermagem em UTI e fatores associados. **CiencCuidSaude**2011 Jan/Mar; 10(1):134-140. Disponível em: <http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/14915>; acessado em: 06 de abril de 2015

KEENE AR, Cullen DJ. Therapeutic Intervention Scoring System:update 1983. **CritCareMed** 1983; 11(1):1-3. Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/6848305>; Acessado em: 08 de abril de 2015.

Leilane; PADILHA, Katia. Fatores associados à carga de trabalho de enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva. **RevEscEnferm** USP 2007; 41(4):645-52. Disponível em: [www.ee.usp.br/reeusp/](http://www.ee.usp.br/reeusp/). Acessado em: 08 de abril de 2015.

LEITE, IllomaRossanyLima and SILVA, Grazielle Roberta Freitas da. Demanda de intervenções de enfermagem a pacientes sob cuidados intensivos: nas - nursingactivities score. **Esc. Anna Nery[online]**. 2012, vol.16, n.4, pp. 682-688. ISSN 1414-8145. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ean/v16n4/06.pdf>. Acessado em 06 de abril de 2015.

\_\_\_\_\_.IllomaRossany Lima et al. Adequação do nursingactivities score aos pressupostos teóricos da teoria holística. **Revista de Enfermagem UFPI**. 2014 Apr-Jun;3(2):109-14. Disponível em: <http://www.ojs.ufpi.br/index.php/reufpi/article/view/1533>; Acessado em: 08 DE ABRIL DE 2015.

LIMA B , Luciana. Nursing Activities Score para avaliação da carga de trabalho de enfermagem em Unidade de Recuperação pos-anestésica. **Porto Alegre, 2010**. Disponível em: <http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/21442>; Acessado em: 08 de abril de 2015.

\_\_\_\_\_. Marian Keiko Frossard; TSUKAMOTO, Rosângela and FUGULIN, Fernanda Maria Togeiro. Aplicação do *nursing activities score* em pacientes de alta dependência de enfermagem. **Texto contexto - enferm.** [online]. 2008, vol.17, n.4, pp. 638-646. ISSN 0104-0707. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v17n4/03.pdf>; <http://www.scielo.br/pdf/tce/v17n4/03.pdf>; acessado em: 06 de abril de 2015-04-06.

MAGALHÃES AMM, Riboldi CO, Dall' Agnol CM. Planejamento de recursos humanos em enfermagem: desafios para as lideranças. **Rev Bras Enferm.** 2009;62(4):608-12. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672009000400020](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672009000400020). Acessado em: 04 de abril de 2015.

MARQUES, Regiane Santos, et al. Dimensionamento de pessoal relacionado à assistência ao paciente crítico com o uso do *Nursing Activities Score* nas formas prospectiva e retrospectiva. **J Health Sci Inst.** 2013;31(2):149-54. Disponível em: [http://www.unip.br/comunicacao/publicacoes/ics/edicoes/2013/02\\_abrjun/V31\\_n2\\_2013\\_p149a154.pdf](http://www.unip.br/comunicacao/publicacoes/ics/edicoes/2013/02_abrjun/V31_n2_2013_p149a154.pdf); Acessado em: 08 de abril de 2015.

MIRANDA DR, Raoul N, Rijk A, Schaufeli W, Iapichino G. Nursing Activities Score. **Crit Care Med.** 2003;31(2):374-82. Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/12576939>; Acessado em: 08 de abril de 2015.

MONGE, Francisco JC et al. Análisis de la utilización de la escala *Nursing Activities Score* en dos UCIS Españolas. **Rev Esc Enferm USP** 2013; 47(5):1108-16 [www.ee.usp.br/reeusp/](http://www.ee.usp.br/reeusp/). Disponível em: [http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v47n5/es\\_0080-6234-reeusp-47-05-1106.pdf](http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v47n5/es_0080-6234-reeusp-47-05-1106.pdf); Acessado em: 09 de abril de 2015.

NOGUEIRA, Lilia de Souza et al. Carga de trabalho de enfermagem em unidades de terapia intensiva públicas e privadas. **Rev. bras. ter. intensiva** [online]. 2013, vol.25, n.3, pp. 225-232. ISSN 0103-507X. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbti/v25n3/0103-507x-rbti-25-03-0225.pdf>; acessado em: 07 de abril de 2015.

NUNES, Bruna Kosar and TOMA, Edi. Dimensionamento de pessoal de enfermagem de uma unidade neonatal: utilização do *Nursing Activities Score*. **Rev. Latino-Am. Enfermagem** [online]. 2013, vol.21, n.1, pp. 348-355. ISSN 0104-1169. Disponível em: [http://www.scielo.br/pdf/rlae/v21n1/pt\\_v21n1a09.pdf](http://www.scielo.br/pdf/rlae/v21n1/pt_v21n1a09.pdf); Acessado em: 07 de abril de 2015.

PADILHA K, Sousa R, Garcia P, Bento S, Finardi E, Hatarashi R. Nursing workload and staff allocation in an intensive care unit: a pilot study according to Nursing Activities Score (NAS). **Intens. Care Nurs.** 2011;26(2):108-13. Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/20060720>. Acessado em: 04 de abril de 2015.

\_\_\_\_\_. Kátia Grillo. *Rev. esc. enferm. USP* [online]. 2009, vol.43, n.spe, pp. 1018-1025. ISSN 0080-6234. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reusp/v43nspe/a04v43ns.pdf>; Acessado em: 06 de abril de 2015.

PANUNTO, Marcia Raquel and GUIRARDELLO, Edinêis de Brito. Carga de trabalho de enfermagem em uma unidade de gastroenterologia. *Rev. Latino-Am. Enfermagem* [online]. 2009, vol.17, n.6, pp. 1009-1014. ISSN 0104-1169. Disponível em: [http://www.scielo.br/pdf/rlae/v17n6/pt\\_13.pdf](http://www.scielo.br/pdf/rlae/v17n6/pt_13.pdf); Acessado em 07 de abril de 2015.

PROVIN, Franciele Rachel. Aplicação do NursingActivities Score para medida de carga de trabalho de enfermagem em unidade de terapia intensiva de pós-operatório de cirurgia cardíaca. Universidade Federal do Rio grande do Sul. *Rev. Eletr. Enf.* Porto Alegre. 2010. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/28282/000770270.pdf?sequence=1>; Acessado em: 09 de abril de 2015.

QUEIJO, Alda F. Estudo Comparativo da carga de trabalho de enfermagem em unidades de terapia intensiva geral e especializada, segundo o NursingActivities Score (NAS). **Escola de enfermagem da Universidade de São Paulo**. 2008. Disponível em: [file:///C:/Users/enfermagem/Downloads/Alda\\_Queijo%20\(3\).pdf](file:///C:/Users/enfermagem/Downloads/Alda_Queijo%20(3).pdf); Acessado em: 09 de abril de 2015.

RIBEIRO, C.M. Sistema de classificação de pacientes como subsídios para provimento de pessoal de enfermagem. São Paulo, 1972. 98p. Tese (Doutorado) - **Escola de Enfermagem**, Universidade de São Paulo. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0080-62341998000200009](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62341998000200009). Acessado em: 04 de abril de 2015.

SANTOS LAGO, Tagora; NOGUEIRA, Tolstenko; PADILHA, Kátia. Produção Científica Brasileira sobre o NursingActivities Score: Uma revisão Integrativa. **CogitareEnferm.** 2012 Abr/Jun; 17(2):362-8 Disponível em: <http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs/index.php/cogitare/article/view/21097>; Acessado em: 08 de abril de 2015.

\_\_\_\_\_. Michelle Rocha; MATALOUN, Sérgio Elia and MOOCK, Marcelo. *NursingActivitiesScore*: comparação com o Índice APACHE II e a mortalidade em pacientes admitidos em unidade de terapia intensiva. *Rev. bras. ter. intensiva* [online]. 2007, vol.19, n.3, pp. 327-330. ISSN 0103-507X. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbti/v19n3/v19n3a10.pdf>; acessado em: 06 de abril de 2015.

\_\_\_\_\_. Tágora L; NOGUEIRA, Lídy T; PADILHA, Katia G. *NursingActivities Score* (NAS): evidências na literatura de 2002 a 2009. **Aben Eventos**. Disponível em: <http://www.abeneventos.com.br/16senpe/senpe-trabalhos/files/0677.pdf>. Acessado em: 09 de abril de 2015.

SILVA, Grazielle Roberta Freitas da and PADILHA, Kátia Grillo. Nursing Activities Score e demanda de trabalho de enfermagem em terapia intensiva. *Acta paul. enferm.* [online]. 2012,

vol.25, n.6, pp. 837-843. ISSN 1982-0194. Disponível em:  
<http://www.scielo.br/pdf/ape/v25n6/v25n6a03.pdf>; acessado em 07 de abril de 2015-04-07.

TREPICHIO, Priscilla Branco; GUIARDELLO, Edinêis de Brito; DURAN, Erika Christiane Marocco and BRITO, Ana Paula de. Perfil dos pacientes e carga de trabalho de enfermagem na unidade de nefrologia. *Rev. Gaúcha Enferm.* [online]. 2013, vol.34, n.2, pp. 133-139. ISSN 1983-1447. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rngen/v34n2/v34n2a17.pdf>; acessado em: 07 de abril de 2015.

TSUKAMOTO, Rosangela. Tempo Médio de Cuidado ao aciente de alta dependência de enfermagem segundo o Nursing Activities Score (NAS). **Escola de enfermagem da Universidade de São Paulo**, São Paulo, 2010. Disponível em: [file:///C:/Users/enfermagem/Downloads/ME\\_RosangelaTsukamoto%20\(5\).pdf](file:///C:/Users/enfermagem/Downloads/ME_RosangelaTsukamoto%20(5).pdf); Acessado em: 08 de abril de 2015.

## APÊNDICE A

Universidade Tiradentes  
Diretoria de Graduação  
Coordenação de Enfermagem – TCC 2015.1

Quadro 1 - Considerações dos Autores sobre o Nursing Activities Score

| Periódicos   | Autores   | Título   | Ano  | Considerações   |
|--|---|--|------|---|
| 1.Revista Escola Enfermagem USP  | Regina Maria YatsueConishi;<br>Raquel RaponeGaidzinski;   | NursingActivities Score(NAS) como instrumento para medir carga de trabalho de enfermagem em UTI adulto.                                      | 2005 | Orienta-se mais estudos para avaliar a aplicabilidade deste instrumento de quantificação de carga de trabalho e dimensionamento de pessoal em UTI, para busca da qualidade assistencial de enfermagem.  |
| 2.Revista Brasileira de Enfermagem   | Leilane Andrade Gonçalves;<br>Paulo Carlos Garcia;<br>Maria Cecília Toffoleto;<br>Sandra Cristina RibeiroTelles;<br>Kátia Grillo Padilha; | Necessidades de cuidados de enfermagem em Terapia Intensiva: evolução diária dos pacientes segundo o NursingActivities Score (NAS).          | 2006 | Observou-se que pacientes com permanência acima de 6 dias apresentaram valores médios de NAS superior quando comparados com àqueles com tempo de internação até cinco dias. Porém devido à inexistência de estudos internacionais com o uso do NAS, até o momento, e a localização de apenas um estudo nacional fica difícil a análise dos resultados à luz de outras realidades. |
| 3. Revista Escola de enfermagem da USP   | Leilane Andrade Gonçalves;<br>Kátia Grillo Padilha;   | Fatores associados à carga de trabalho de enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva.  | 2006 | O único fator preditor da elevada carga de trabalho de enfermagem na UTI foi o tempo de permanência na Unidade.   |
| 4. Dissertação de Mestrado – Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo | Marcia Cossermelli;<br>Cana Brasil Dias;  | Aplicação do NursingActivities Score - N.A.S. - como instrumento de medida de carga de trabalho de enfermagem em UTI Cirúrgica Cardiológica. | 2006 | O NAS mostrou-se um instrumento adequado para a avaliação da carga de trabalho de enfermagem. E correlacionou-se com significância estatística com variáveis que indicavam a gravidade. Algumas arestas ainda precisam ser aparadas através de novos estudos objetivando seu aprimoramento.   |
| 5.Acta Paul Enfermagem   | Adriana JanzantteDucci;<br>Kátia Grillo   | NursingActivities Score: estudo comparativo da aplicação retrospectiva e prospectiva em unidade  | 2007 | O NAS prospectivo apresentou bom desempenho para a medida de carga de trabalho de enfermagem em UTI, servindo como suporte na   |

|   |   |   |      |   |
|---|---|---|------|---|
|   | Padilha;  | de terapia intensiva.   |      | realização da escala de trabalho de enfermagem.   |
| 6.Revista Brasileira de Terapia Intensiva   | Lilia de Souza Nogueira;<br>Michelle Rocha Santos;<br>Sérgio Elia Mataloun;<br>Marcelo Moock; | NursingActivities Score: Comparação com o Índice APACHE II e a Mortalidade em Pacientes Admitidos em Unidade de Terapia Intensiva.      | 2007 | Faz se necessário realizar novos estudos, com grupos de pacientes admitidos em diferentes UTI, seja geral ou específica e com amostras maiores, para que se possa consolidar a verdadeira correlação entre gravidade do paciente e carga de trabalho de enfermagem.   |
| 7.Tese apresentada à Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo                          | Luciana Bochembuzio;  | Avaliação do instrumento NursingActivities Score (NAS) em neonatologia.   | 2007 | O NAS foi identificado, neste estudo, como um Instrumento adequado para medir a carga de trabalho da equipe de enfermagem na área neonatal uma vez que considera as necessidades de cuidado dos RN e pode ser utilizado como parâmetro para possibilitar o dimensionamento de pessoal de enfermagem nas Unidades estudadas. |
| 8. Dissertação apresentada no Programa de pós Graduação de Enfermagem em Saúde do Adulto da USP | Adriana JanzanteDucci;  | NursingActives Score (NAS): estudo comparativo dos resultados da aplicação retrospectiva e prospectiva em Unidade de Terapia Intensiva. | 2007 | O NAS em sua forma prospectiva se apresentou bom desempenho para medida de carga de trabalho de enfermagem em UTI, sendo aplicável par distribuir os profissionais de enfermagem em um determinado período de trabalho com base nos cuidados individualizados de cada cliente.  |
| 9. Texto Contexto Enfermagem  | MarianKeikoFrossard Lima;<br>Rosângela Tsukamoto;<br>Fernanda Maria TogeiroFugulin;           | Aplicação do NursingActivities Score em pacientes de Alta dependência de enfermagem.  | 2008 | O estudo oferece subsídios para determinar tempo de assistência de enfermagem necessário para o adequado atendimento dos pacientes de alta dependência. Porém o tamanho da amostra, o fato de ter sido realizado em apenas uma unidade, de uma única instituição hospitalar, traz restrições para à sua generalização.      |
| 10. Revista Escola Enfermagem USP   | Alda Ferreira Queijo;<br>Kátia Grillo Padilha;  | NursingActivities Score (NAS): adaptação transcultural e validação para a língua portuguesa.  | 2008 | Adaptação do NAS para cultura brasileira foi de grande importância para a enfermagem intensiva no Brasil. Essa interlocução não só é desejável como necessária, principalmente quando se consideram as demandas da  |

|   |  |  |      |  |
|---|--|--|------|--|
|   |  |  |      | enfermagem mundial para a solução de problemas que aliem qualidade da assistência, custos da assistência intensiva e bem-estar dos profissionais.  |
| 11. Revista Latino Americana de Enfermagem    | Marcia Raquel Panunto;<br>Edinêis de Brito Guirardello;  | Carga de Trabalho de Enfermagem em uma Unidade de Gastroenterologia.   | 2009 | Embora o NAS seja instrumento cuja aplicabilidade é destinada para a UTI, foi possível demonstrar sua utilidade como ferramenta para determinar a carga de trabalho de enfermagem na unidade em estudo. Diante desses resultados, ressalta-se a importância de o enfermeiro avaliar a carga de trabalho de enfermagem de sua unidade através de instrumentos para essa finalidade, seja para tornar o processo de trabalho de enfermagem mais direcionado às demandas do paciente ou para auxiliá-lo na administração de pessoal junto à gerência dos serviços hospitalares. |
| 12. Catalogação na fonte UERJ/REDE SIRIUS/CBB | Alessandra de Souza Monteiro Esteves;  | Carga de Trabalho de Enfermeiros: uma análise do NursingActivities Score (NAS).                                  | 2009 | Este estudo contribuiu para despertar a visão crítica do enfermeiro quanto ao seu processo de trabalho, levando os sujeitos envolvidos a não permanecer baseados somente em atingir uma qualidade assistencial. Ao participarem do estudo, além de evidenciarem preocupação com a qualidade do seu processo de trabalho, houve também a expressão da preocupação com o autocuidado. Esse aspecto ainda é um assunto pouco discutido entre os profissionais, apesar do avanço de estudos e políticas públicas voltada para a saúde do trabalhador.                            |
| 13. Texto Contexto Enfermagem                 | Meire Cristina Novelli e Castro;<br>Magda Cristina Queiroz Dell'Acqua;<br>José Eduardo Corrente; | Aplicativo informatizado com o NursingActivities Score: Instrumento para Gerenciamento da Assistência em Unidade | 2009 | Neste constata que o NAS poderá auxiliar nos processos de tomada de decisão no gerenciamento da unidade como o dimensionamento de pessoal e divisão da assistência. Na assistência, verifica-se que o instrumento facilitará no diagnóstico das necessidades clínicas dos pacientes, direcionando  |

|  |   |   |      |   |
|--|---|---|------|---|
|  | Denise de Cássia Moreira Zornoff;<br><br>Lucas Frederico Arantes;                     | de Terapia Intensiva.   |      | quais os itens que os caracterizam individualmente, como também a um grupo específico.  |
| 14. Catalogação na Publicação (CIP) Biblioteca “Wanda de Aguiar Horta” Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo | Rosangela Tsukamoto;<br><br>Fernanda Maria TogeiroFugulin;                            | Tempo médio de cuidado ao paciente de Alta Dependência de Enfermagem segundo o NursingActivities Score (NAS).   | 2010 | A pesquisa contribuiu para a proposição de parâmetros referente ao tempo de assistência necessário para assistir aos pacientes classificados de Alta Dependência de Enfermagem. Além de quantificar o número de profissionais de enfermagem e, conseqüentemente para o estabelecimento de condições que favoreçam a segurança do paciente e a qualidade dos serviços oferecidos nas instituições de saúde.      |
| 15. Trabalho de Conclusão de Curso ao Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul                   | Franciele Rachel Provin;  | Aplicação do NursingActivities Score para medida de Carga de trabalho de enfermagem em unidade de Terapia intensiva de pós-Operatório de cirurgia Cardíaca. | 2010 | A frequência da aplicação do NAS se mostrou adequada quando feita por turno, pois houve diferença entre os resultados encontrados nas medidas dos turnos com relação ao resultado encontrado na medida das 24 horas.  |
| 16. ACTA PAUL Enfermagem   | Marcia Raquel Panunto;<br><br>Edinêis de Brito Guirardello;                           | Carga de Trabalho de Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva de um hospital de ensino.   | 2010 | Neste contexto o NAS deve ser apresentado para a equipe de enfermagem, para que todos se conscientizem da importância dessa ferramenta. Entende-se que a aplicação do NAS deve ser considerada no cotidiano da UTI, seja para tornar o processo de trabalho de enfermagem mais direcionado às demandas do paciente como para auxiliá-lo na administração de pessoal junto à gerência dos serviços hospitalares. |
| 17. Revista Esc. Enfermagem USP  | Vanessa Menezes Catalan;<br><br>Denise Tolfo Silveira;<br><br>Agnes Ludwig Neutzling; | Sistema NAS: NursingActivities Score em tecnologia móvel.   | 2010 | O Sistema NAS permite a aproximação entre os enfermeiros e a tecnologia móvel, de modo a facilitar o acesso imediato aos dados do instrumento referentes aos clientes, auxiliando na tomada de decisão no gerenciamento do cuidado e na adequação do quantitativo de pessoal de   |

|  |  |   |      |   |
|--|--|---|------|---|
|  | Luísa Helena Machado Martinato;<br><br>Gilberto Cabral de Mello Borges;                            |   |      | enfermagem para prestação da assistência.   |
| 18. Revista Latino-Americana de Enfermagem   | Ana Paula de Brito;<br>Edinêis de Brito Guirardello;   | Carga de Trabalho de Enfermagem em uma Unidade de Internação.   | 2011 | Constatou-se que a pontuação do NAS na unidade, quando comparada às horas de enfermagem preconizadas pelo Cofen, corresponde ao perfil de pacientes que requerem cuidados semi-intensivos e intensivos. Embora o NAS seja instrumento cuja aplicabilidade é destinada para a UTI, foi possível demonstrar sua utilidade como ferramenta para determinar a carga de trabalho de enfermagem na unidade em estudo; no entanto, faz-se necessária a realização de outros estudos que possam relacionar a carga de trabalho com outros indicadores clínicos. |
| 19. ACTA PAUL Enfermagem   | Illoma Rossany Lima Leite;<br><br>Grazielle Roberta Freitas da Silva;<br><br>Kátia Grillo Padilha; | Nursing Activities Score e Demanda de Trabalho de Enfermagem em Terapia Intensiva.                        | 2011 | Esses achados trazem subsídios para a adequação do quantitativo de pessoal necessário ao setor, para que seja garantida uma assistência de qualidade ao paciente, bem como um ambiente de trabalho favorável à qualidade de vida dos profissionais. Nesse sentido, com um dimensionamento adequado, haverá maior tempo para realizar os procedimentos de enfermagem cabíveis à equipe, direcionando para a excelência do cuidado.   |
| 20. Trabalho de Conclusão de Curso ao Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul | Letícia da Silva Castilho;   | Nursing Activities Score (NAS): carga de trabalho de enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. | 2011 | Os resultados demonstram que a utilização do NAS associado ao cálculo de Gaidzinski é uma ferramenta que pode ser utilizada na gestão hospitalar para dimensionamento de pessoal de enfermagem. A aplicação do NAS de forma sistemática possibilitará que as instituições o utilizem como um indicador da carga de trabalho de enfermagem.  |

|  |   |   |      |   |
|--|---|---|------|---|
| 21. Cogitare Enfermagem  | Tágora do Lago Santos;<br>Lídy Tolstenko Nogueira;<br>Kátia Grillo Padilha;   | Produção Científica Brasileira sobre o Nursing Activities Score: uma Revisão Integrativa.   | 2011 | Faz necessário utilização do instrumento com amostras mais representativas para adequação do instrumento a realidade nacional.  |
| 22. Escola Anna Nery   | Manuella Carvalho Feitosa;<br>Illoma Rossany Lima Leite;<br>Grazielle Roberta Freitas da Silva;   | Demanda de intervenções de enfermagem a pacientes sob Cuidados intensivos: NAS – Nursing Activities Score.  | 2012 | O estudo sugere que os enfermeiros assistencialistas apliquem o NAS na visita diária de enfermagem para evitar um dimensionamento subestimado ou superestimado, para avaliação das condições clínicas dos pacientes, e não apenas a avaliar se o número de internações estão condizentes com a demanda de cuidados requerida pelos pacientes. O NAS é visto como instrumento de gerenciamento de recursos humanos e como auxiliar no planejamento da assistência. |
| 23. Dissertação apresentada no Programa de formação de Mestre em Enfermagem da Universidade de Ribeirão Preto – SP | Fernanda Collinetti Pagliarini;   | Identificação da Carga de Trabalho de Enfermagem segundo o Nursing Activities Score (nas) em Unidade de Terapia Intensiva de um hospital de ensino. | 2012 | As informações obtidas são relevantes para o planejamento do trabalho de enfermagem na UTI, pois retratam a realidade do cuidado de enfermagem, possibilitando aos gerentes de enfermagem dados mais fidedignos e melhores condições para realização desse planejamento.  |
| 24. Esc. Anna Nery   | Claudia Maria Silva Cyrino;<br>Magda Cristina Queiroz Dell'Acqua;   | Sítios Assistenciais em Unidade de Terapia Intensiva e relação do Nursing Activities Score com a Infecção Hospitalar.                               | 2012 | Destaca-se a importância em implantar novas formas de classificação de pacientes que atendam às necessidades conforme as realidades dos serviços em UTI.  |
| 25. REME Revista Min. Enfermagem   | Manuella Carvalho Feitosa;<br>Grazielle Roberta Freitas da Silva;<br>Illoma Rossany Lima Leite;<br>Maria Eliete Batista Moura;<br>Claudete Ferreira | Aplicação do Nursing Activities Score em pacientes portadores de HIV/AIDS Hospitalizados: Relato de Experiência.                                    | 2013 | O instrumento se apresenta abrangente em muitos aspectos que envolvem a assistência ao indivíduos portadores de doenças com caráter de cronicidade, como é o caso do HIV/AIDS. Foi observado que existe necessidade de adaptação de itens do instrumento para que ele possa contemplar de forma mais fidedigna cuidados direcionados para esses pacientes. Sugere-se que sejam feitas   |

|                                   |  |   |      |  |
|-----------------------------------|--|---|------|--|
|                                   | de Souza Monteiro;<br>Lanara Alves Pereira;  |   |      | modificações no escore.  |
| 26.Revista Gaúcha de Enfermagem   | Priscilla Branco Trepichio;<br>Edinêis de Brito Guirardello;<br>Erika Christiane Marocco Duran;<br>Ana Paula de Brito; | Perfil dos Pacientes e Carga de Trabalho de Enfermagem na Unidade de Nefrologia.  | 2013 | O referido estudo constatou a dificuldade de obter as informações no prontuário do paciente por registros incompletos. Embora o NAS tenha sido desenvolvido para uso em unidades de terapia intensiva, uma das contribuições do presente estudo mostrou que o NAS possibilitou avaliar a carga de trabalho de enfermagem requerida pelos pacientes em uma unidade de nefrologia e, outros estudos serão necessários para validação clínica do mesmo.   |
| 27. J Health Sci Inst.            | Regiane Santos Marques;<br>Sandra SalloumZeitoun;<br>Melissa Rodrigues de Lara;<br>Marcia Simoni Fernandes;            | Dimensionamento de pessoal relacionado à assistência ao paciente crítico com o uso do NursingActivities Score nas formas prospectiva e retrospectiva. | 2013 | A aplicação do NAS de forma retrospectiva, permitiu a avaliação da carga horária que tinha sido projetada no prospectivo. Sua utilização foi eficaz, evidenciado pela comparação das duas formas de aplicação, e verificado que não houve diferença significativa quando avaliado o instrumento nas duas maneiras. O NAS apresentou bom desempenho quanto sua aplicabilidade, afirmação justificada pelo fato da semelhança dos resultados quando mensurado nas duas formas de uso.                            |
| 28. Revista Eletrônica Enfermagem | Luana Loppi Goulart;<br>Roberta Nazário Aoki;<br>Camila Fernanda LourençonVegian;<br>Edinêis Brito Guirardello;        | Carga de trabalho de enfermagem em uma unidade de Terapia Intensiva de Trauma.  | 2014 | Os resultados mostraram que os pacientes assistido sem uma UTI especializada em trauma, apresentam elevadas cargas de trabalho e isto pode repercutir diretamente na qualidade e custo da assistência. Trata-se do primeiro estudo que avaliou a carga de trabalho requerida pelos pacientes em uma UTI especializada em atendimento à vítima de trauma e, outros estudos serão necessários para avaliar associações entre carga de trabalho e índices de gravidade específicos para esse perfil de clientela. |
|                                   | Marcia Bernadete   |   |      | Com os resultados encontrados,   |

|   |   |  |      |   |
|---|---|--|------|---|
| 29.Revista Latino Americana de Enfermagem | Camuci;<br>Júlia Trevisan Martins;<br>Alexandrina Aparecida;<br>Maciel Cardeli;<br>Maria Lúcia do Carmo Cruz Robazzi; | NursingActivities Score: Carga de Trabalho de Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva de Queimados. | 2014 | pode-se afirmar que o instrumento NAS foi capaz de fornecer informações que envolvem o processo do cuidar de pacientes internados em UTI de Queimados e, por meio de sua aplicação, identificou-se que há elevada carga de trabalho, ou seja, sobrecarga para a equipe de enfermagem da unidade estudada. |
|---|---|--|------|---|

Fonte: Própria, 2015

## ANEXO A

Universidade Tiradentes  
Diretoria de Graduação  
Coordenação de Enfermagem – TCC 2015.1

Quadro 2 - Frequência de pontuação de cada item e sub-item no NAS de 24 horas.

| <b>ITENS E SUBTENS (RESUMIDOS)</b>   | <b>Pontuação</b> |
|--|------------------|
| 1a. Sinais Vitais, horários, cálculos e registro de balanço hídrico.   | 4,5              |
| 1b. Presença a beira do leito e observação contínua por 2 horas relacionado a motivos de segurança.  | 12,1             |
| 1c. Presença a beira do leito e observação contínua por 4 horas relacionadas a motivos de segurança.   | 19,6             |
| 2. Investigações laboratoriais: Bioquímicas e Microbiológicas.   | 4,3              |
| 3. Medicação, exceto drogas vasoativas.  | 5,6              |
| 4a. Realização de procedimentos de higiene.  | 4,1              |
| 4b. Realização de procedimentos de higiene com duração maior que 2 horas.  | 16,5             |
| 4c. Realização de procedimentos de higiene com duração maior que 4 horas.  | 20               |
| 5. Cuidados com drenos – Todos (exceto sonda gástrica).  | 1,8              |
| 6a. Realização dos procedimentos de mobilização e posicionamento até três vezes em 24 horas.   | 5,5              |
| 6b. Realização de procedimentos de higiene com duração maior que três vezes em 24 horas.   | 12,4             |
| 6c. Realização dos procedimentos com 3 ou mais enfermeiros em qualquer frequência.   | 17               |
| 7a. Suporte e cuidados aos familiares e pacientes que requerem dedicação exclusiva por cerca de 1 hora em algum plantão.   | 4                |
| 7b. Suporte e cuidados aos familiares e pacientes que requerem dedicação exclusiva por 3 horas ou mais em algum plantão.   | 32               |
| 8a. Realização de tarefas de rotina: processamento de dados clínicos, solicitação de exames e troca de informações profissionais.  | 4,2              |
| 8b. Realização de tarefas administrativas e gerenciais que requerem dedicação integral por cerca de 2 horas em algum plantão tais como: atividades de pesquisa, aplicação de protocolos, procedimentos de admissão e alta. | 23,2             |
| 8c. Realização de tarefas administrativas e gerenciais que requerem dedicação integral por cerca de 4 horas ou mais de tempo em algum.   | 30               |
| 9. Suporte Respiratório. Qualquer forma de ventilação mecânica/ ventilação assistida com ou sem pressão expiratória final positiva.  | 1,4              |
| 10. Cuidados com vias aéreas artificiais. Tubo endotraqueal ou cânula de traqueostomia.  | 1,8              |
| 11. Tratamento para melhora da função pulmonar: Fisioterapia torácica, espirometria estimulada, terapia inalatória e aspiração endotraqueal.   | 4,4              |
| 12. Medicação Vasoativa, Independente do Tipo e Dose.  | 1,2              |

|   |     |
|---|-----|
| 13. Reposição intravenosa de grandes perdas de fluidos. Administração de fluidos > 3l/m <sup>2</sup> /dia, independente do tipo de fluido administrado. | 2,5 |
| 14. Monitorização do átrio esquerdo. Cateter de artéria pulmonar com ou sem medida do débito cardíaco.  | 1,7 |
| 15. Reanimação cardiorrespiratória nas ultimas 24 horas.  | 7,1 |
| 16. Técnicas de hemofiltração. Técnicas dialíticas.   | 7,7 |
| 17. Medida quantitativa do débito urinário (ex. Sonda Vesical de demora).   | 7,0 |
| 18. Medida de pressão intracraniana.  | 1,6 |
| 19. Tratamento da acidose/ alcalose metabólica complicada.  | 1,3 |
| 20. Hiperalimentação Intravenosa.   | 2,8 |
| 21. Alimentação enteral. Através de tubo gástrico ou Outra via Gastrointestinal ex: Jejunostomia.   | 1,3 |
| 22. Intervenção específica de terapia intensiva   | 2,8 |
| 23. Intervenções específicas fora da unidade de terapia intensiva.<br>Procedimentos diagnósticos ou cirúrgicos.   | 1,9 |

Fonte: Queijo, 2009